

FACULDADES SÃO JOSÉ
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANDREZA FERREIRA DE SOUZA
PROFESSORA ROSIMERE COSTA

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO SOBRE A
ESCOLHA DO CURSO E AS PERSPECTIVAS
PROFISSIONAIS FUTURAS**

Rio de Janeiro
2017

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO SOBRE A ESCOLHA DO CURSO E
AS PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS FUTURAS
ACCOUNTING SCIENCES: A STUDY ON THE CHOICE OF THE COURSE
AND THE FUTURE PROFESSIONAL PERSPECTIVES**

Andreza Ferreira de Souza

Graduanda do curso de Ciências Contábeis

Rosimere Costa

Mestre em Educação

RESUMO

O Presente estudo objetivou-se em compreender os motivos que fizeram os discentes optarem pelo curso de Ciências Contábeis, e quais as expectativas eles almejam para o futuro. Foi realizada uma pesquisa de campo através de um questionário com estudantes de 4 Instituições privadas da Cidade do Rio de Janeiro, representados por uma amostra de 31 respondentes. A estrutura da amostra foi em sua maior parte composta por jovens entre 18 e 29 anos, onde 58,1% são do sexo feminino e 41,9% são do sexo masculino. 80,6% estão inseridos no mercado de trabalho no momento, porém somente 32,3% já trabalhavam na área contábil quando ingressou no curso. Um amplo campo de motivações foi encontrado, porém o que mais se destacou foi a empregabilidade que a área contábil proporciona, seguida do desejo dos estudantes de seguirem carreira em Instituições públicas.

Palavras-chave: Ciências Contábeis, Escolhas e Futuro Profissional.

ABSTRACT

The present study aimed to understand the reasons that made students choose the course in Accounting, and what expectations they expect for the future. A field survey was conducted through a questionnaire with students from 4 private institutions of the City of Rio de Janeiro, represented by a sample of 31 respondents. The structure of the sample was mostly composed of young people between 18 and 29 years of age, where 58.1% are female and 41.9% are male. 80.6% are currently in the labor market, but only 32.3% were already working in the accounting area when they joined the course. A broad field of motivation was found, but what stood out most was the employability that the accounting area provides, followed by students' desire to pursue a career in public institutions.

Key-words: Accounting Sciences, Choices and Professional Future.

INTRODUÇÃO

A globalização e o acesso às informações cada vez mais rápido, fazem com que no término do ensino médio o jovem se depare com uma enorme quantidade de opções de carreiras a seguir. Entre tantas, qual ele deve escolher? A resposta desta pergunta será a escolha mais difícil da sua vida, pois nela está seu futuro profissional e até mesmo pessoal.

A Grande maioria dos ingressantes das universidades é constituída por esses jovens, e escolher uma profissão em meio às turbulências emocionais que ocorrem na transição da adolescência para a vida adulta pode ser uma tarefa bem difícil. No momento da escolha, muitos optam por cursos que se enquadram melhor com seu perfil, já outros escolhem a profissão do pai ou de algum familiar para dar continuidade a um legado de família, alguns escolhem o curso que aparentam ter o menor grau de dificuldade, outros um que dê maior estabilidade financeira, entre tantos fatores que influenciam a escolha, a maioria desses jovens terminam o ensino médio com uma dúvida recorrente: Qual carreira seguir?

O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, escolher a profissão adequada nem sempre é escolher a profissão correta. Tornar-se um bom profissional necessita de dedicação, desempenho e compromisso com as demandas da graduação. Atualmente, a área contábil é uma das mais promissoras em nível de exigência mundial, e requer muita dedicação do profissional, que deverá manter-se constantemente atualizado não só no saber contábil, mas também no universo macroeconômico, a fim de interagir com os proprietários de capital e seus administradores. A contabilidade é uma ferramenta muito importante para saúde financeira e econômica de uma entidade, e torna-se indispensável no momento de tomadas de decisões, a fim de orientar as empresas para a prosperidade e sucesso.

O desenvolvimento do estudo decorre em entender, as seguintes questões: Será que no momento da escolha pelo curso o estudante estava ciente das atribuições de um profissional contábil para a sociedade? O curso está suprimindo com suas expectativas acadêmicas e até mesmo profissionais?

No presente trabalho o objeto de pesquisa são graduandos do curso de Ciências Contábeis de Universidades privadas da Cidade do Rio de Janeiro. Com método descritivo, qualitativo e indutivo, por meio de questionário, cujo objetivo no primeiro momento é identificar os fatores que influenciaram o discente na escolha do curso de graduação, no segundo momento identificar as principais áreas de interesse quanto ao mercado de trabalho na área contábil, e por fim, reconhecer as principais semelhanças e diferenças entre os alunos das instituições pesquisadas.

Com o resultado da pesquisa, o estudo poderá servir de base para que as instituições pesquisadas obtenham informações sobre os principais interesses dos acadêmicos dentro curso, e com isso trazer para dentro da Universidade, através da matriz curricular, temas de maior proveito para a vida acadêmica e profissional desses graduandos, seja com palestras, matérias eletivas, cursos de extensão, dentre outras atividades que as instituições poderão oferecer. Desta forma, o grau de participação e capacitação destes estudantes poderá se elevar.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ensino da Contabilidade no Brasil

A contabilidade está diretamente relacionada com a evolução humana de acordo com Melis (p.3, 1950):

“A Contabilidade, e sua principal e mais característica manifestação – a conta – é tão antiga quanto é a civilização construída pelos homens... A história da Contabilidade é, em certo ponto, uma consequência da história da civilização, tanto em suas vicissitudes como nas mais altas manifestações da referida civilização, sobretudo no campo econômico.”

O ensino da contabilidade, segundo Soares et al. (2011,p.28), vem de muito tempo atrás, mais especificamente por volta de 1809, onde outros cursos eram seus precursores, e ocorreu efetivamente quando o Príncipe Regente D. João VI, através de um Alvará criou as aulas de comércio, mas somente em

1945, através da Lei 7.988 de 22 de setembro de 1945 o ensino superior da contabilidade foi criado no Brasil.

“Art.1º O ensino, em grau superior, de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais far-se-á em dois cursos seriados, a saber: 1. Curso de ciências econômicas. 2. Curso de ciências contábeis e atuariais.” (Diário Oficial da União, 26/09/1945. p.15297)

Seis anos mais tarde o curso de Ciências Contábeis foi separado do curso de Ciências Atuariais, através da Lei Federal 1.401, de 31 de Julho de 1951, que diz:

“Art.2º O Curso de Ciências Contábeis e Atuariais, criado pelo Decreto-lei referido no artigo anterior, poderá ser desdobrado, sendo os diplomas, respectivamente, de bacharel em ciências contábeis e de bacharel em ciências atuariais.” (Diário Oficial da União, 04/08/1951. p. 11561)

Atualmente o curso de ciências contábeis está entre os mais procurados de todo o Brasil, ocupando a 4ª colocação no ranking, com 328.031 futuros profissionais, ficando apenas atrás dos cursos de direito, administração e pedagogia, de acordo com Benevides (2014).

Para o pesquisador, em pesquisa realizada pelo Ministério da Educação e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, a área de graduação em ciências contábeis representa 5% de todos os cursos de graduação no país, nos indicando que a cada 20 estudantes do ensino superior, um se tornará bacharel em Ciências Contábeis.

Ensino da Contabilidade no Rio de Janeiro

Como foi brevemente citado no tópico anterior, um decreto reconheceu as aulas de comércio no Brasil, e a primeira escola de comércio foi lançada no Estado do Rio de Janeiro. Esse decreto nº 1.339 de 09 de janeiro de 1905, dava ao aluno o diploma de guarda-livros e perito judicial, segundo o Conselho Regional de Contabilidade.

Atualmente no Estado Rio de Janeiro possuem 69 instituições que oferecem o curso superior de ciências contábeis, sendo elas presenciais ou a distância, 44 dessas instituições estão localizadas no Município do Rio de Janeiro, Segundo o Ministério da Educação.

Fatores que influenciam na escolha do curso superior

Alguns fatores estão diretamente ligados na escolha da profissão, sejam eles psicológicos que contam com influências de familiares, amigos ou conjugues; fatores sociais e financeiros que estão diretamente ligados ao que a pessoa quer ser ou quão bem sucedida ela quer se tornar, em busca da opção ideal, que é a conciliação de ambas.

A influência da família na escolha do curso

Segundo dos Santos (2005, p.58) “a literatura aponta a família como um dos principais fatores que ajudam ou dificultam no momento da escolha e na decisão do jovem como um dos fatores de transformação da própria família.” Ou seja, os familiares, assim como, cônjuges e amigos podem influenciar no momento da escolha seja ela de forma positiva ou negativa.

Muitos estudantes tendem a escolher a mesma carreira profissional dos pais, seja pela influência dos mesmos, seja pelo sucesso profissional que os mesmos obtiveram na carreira. Essa influência dos pais pode ser percebida desde a infância, quando muito dos filhos escolhem em uma simples brincadeira de criança a profissão dos próprios pais na hora da diversão.

Para Rubem Alves (2000, p.49) “a profissão não importa muito, desde que ela pertença ao rol dos rótulos respeitáveis que um pai gostaria de ver colados ao nome do seu filho (e ao seu obviamente)...engenheiro, diplomata, advogado, cientista...”. Sendo assim muitos alunos fazem suas escolhas profissionais baseados no que seus pais querem, sem levar em consideração o que realmente gosta ou tem mais aptidão profissional.

Vocação profissional

Algumas pessoas tendem a escolher que profissão seguir de acordo as preferências que se enquadram com seu perfil. Reconhecer que tem mais aptidão em determinada área viabiliza certa facilidade perante a profissão que irá exercer, e conseqüentemente maior satisfação.

”Escolher o que quer ser no futuro implica reconhecer o que fomos, as influências sofridas na infância, os fatos mais marcantes em nossa vida até o momento e a definição do estilo de vida, pois o trabalho escolhido vai possibilitar ou não realizar essas expectativas.” (SOARES, 2002. Evolução do currículo de Contabilidade no Brasil desde 1809. p. 24)

Buscar a felicidade no meio profissional também é um aspecto muito considerado na escolha de um futuro profissional, embora não seja a maneira mais correta de escolha, pois o ser humano vive em constantes mudanças.

De acordo com Soares, (2002, p. 25) “essa dimensão da felicidade diretamente relacionada com o futuro traz no momento da escolha um peso muito grande, e nem sempre o jovem está em condições de avaliar.” Vistos que seus conceitos de “felicidade” podem ser modificados ao longo dos anos de curso.

Fatores financeiros

O fator financeiro também possui grande influência na escolha do curso. Muitos alunos optam pelos cursos em que tem no mercado de trabalho salários mais atrativos.

“No momento de escolher determinada profissão é normal observar aspectos econômicos, como o mercado de trabalho, procura pela mão-de-obra, salários, prestígio, estabilidade e segurança, etc. Estas perspectivas de no futuro se dar bem na carreira escolhida, ter um bom emprego, ter um rendimento satisfatório, status, interferem no momento da escolha da profissão.” (HEY, CASTRO, MAROZINI, KUHL, 2015. Fatores que Influenciam na Escolha do Acadêmico pelo Curso de Ciências Contábeis. p.4)

Com outra percepção sobre fatores financeiros, enquadram-se também aqueles jovens que não tem condições financeiras para realizar o curso que gostariam, e optam por um mais barato, ou aquele de mais fácil acesso, em termos financeiros.

“ressalta que nem todos os jovens possuem recursos financeiros suficientes para arcar com um curso superior particular ou ainda o curso pretendido é ofertado apenas em regiões mais distantes da residência do jovem, necessitando de condições para a locomoção e até mesmo moradia durante os estudos.” (PANNUCCI-FILHO et al, 2013 *apud*, HEY, CASTRO, MAROZINI, KUHL, 2015. Fatores que Influenciam na Escolha do Acadêmico pelo Curso de Ciências Contábeis.p.5)

Mercado de Trabalho

Mercado de trabalho na área contábil

A profissão contábil tem se tornado cada vez mais necessária e importante para o mercado de trabalho, uma empresa econômica e financeiramente saudável necessita de operações contábeis para suas tomadas de decisões.

“O que a história tem mostrado é que a Contabilidade torna-se importante à medida que há desenvolvimento econômico. Hoje, por exemplo, a profissão é muito valorizada nos países do primeiro mundo. No Brasil até a década de 60, este profissional era chamado de “guarda-livros”, a nosso ver, título pejorativo e pouco indicador. Todavia, com o milagre econômico na década de 70, essa expressão desapareceu e observou-se um excelente e valorizado mercado de trabalho para os contabilistas” (IUDICIBUS; MARION; FARIA, 2009. Introdução à Teoria da Contabilidade. p.20).

A área contábil possui um campo farto quando o assunto é mercado de trabalho, além do poder de escolha, onde o estudante ao final do curso opta por ser um profissional liberal ou autônomo. Essa área possui diversos cargos diferentes, onde o estudante de Ciências Contábeis, ao se formar, de acordo com CFC n.o 560/83, poderá exercer as seguintes atribuições:

“analista, assessor, assistente, auditor interno ou externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, "controller", educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador,

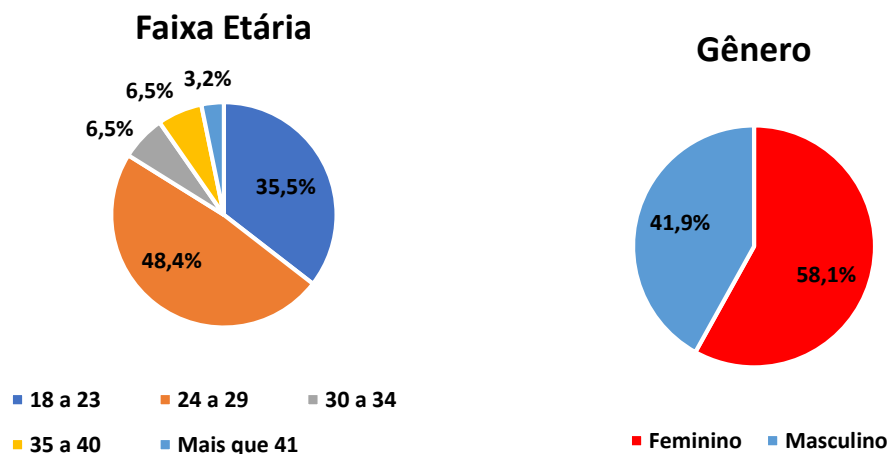
organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor.” (Resolução CFC 560, 28/10/1983).

Tendo em vista todas as variedades que existem na área e a importância de um contador para uma organização, Iudicibusnos mostra que o profissional contábil possui grandes possibilidades de sucesso no mercado de trabalho, declarando que:

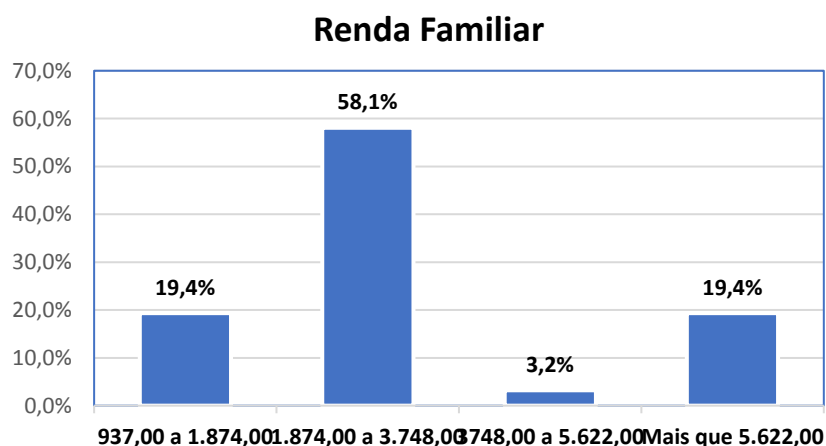
“Pode-se afirmar, sem receio de se incorrer em erro, que o mercado de trabalho para o contador de alto nível, hoje, no Brasil, é em média, um dos melhores entre os profissionais liberais, no sentido financeiro, principalmente. Nem sempre foi assim, mas em virtude de várias fontes de pressão que obrigam as empresas aperfeiçoarem cada vez mais seu processo de controle e planejamento, o papel do contador de alto nível universitário está realmente assumindo o vulto que naturalmente lhe deveria ser reservado numa entidade. Esse papel traz em si, além das capacitações técnicas e profissionais inerentes, altas doses de ética, de prudência, de zelo, severidade de costumes e de integridade.” (IUDICIBUS, 2010. Contabilidade Introdutória. p.8)

Análise dos dados

A seguir serão apresentados os resultados da pesquisa de campo realizada, utilizando o google.forms com uma amostra total de 31 estudantes de contabilidade durante os dias 24/04/2017 até 02/05/2017.

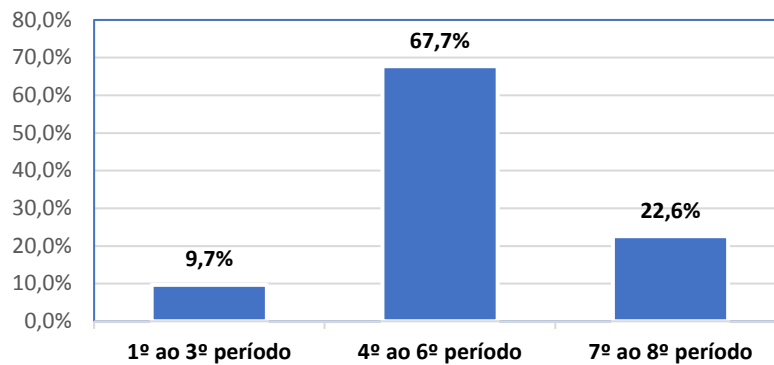


O maior percentual dos respondentes da pesquisa se encontram na faixa etária entre 24 e 29 anos (48,4%), seguido da faixa etária de 18 a 23 anos (35,5%). Com relação ao gênero dos entrevistados, o percentual do sexo feminino é de 58,1% e 41,9% do sexo masculino.



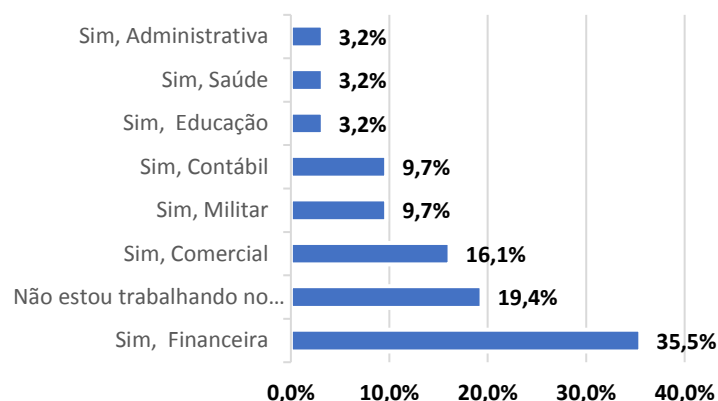
A maior parte dos entrevistados (mais precisamente 58,1%) declarou que possui uma renda familiar na faixa entre R\$1.874,00 e R\$3.748,00. Os restantes dos entrevistados declararam que possuem renda entre R\$937,00 e R\$1.874,00 (19,4%), mais que R\$5.622,00 (19,4%) e em menor percentual na faixa de R\$3.748,00 e R\$5.622,00.

Qual período está cursando?



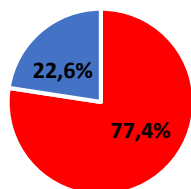
Quando perguntado aos entrevistados o período da faculdade que eles estão cursando, a grande maioria (67,7%) declararam estar entre o 4º e 6º período, seguido de estudantes entre o 7º e 8º período (22,6%) e por último estudantes entre o 1º e 3º período (9,7%).

Você trabalha? Em qual área?



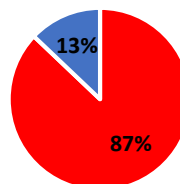
A área financeira foi a apontada pela maior parte (35,5%) dos estudantes como a atual área que estão trabalhando/estagiando. Seguido da área comercial (16,1%), contábil e militar (9,7% cada), e administrativa, saúde e educação (3,2% cada). O percentual de estudantes que declararam não estar trabalhando foi de 19,4%.

Possui formação de nível médio técnica em contabilidade?



■ Não ■ Sim

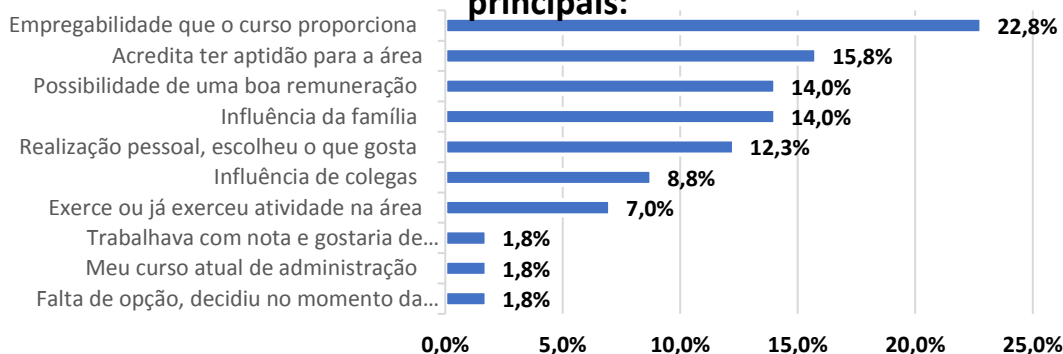
Você já possui algum curso de graduação?



■ Não ■ Sim

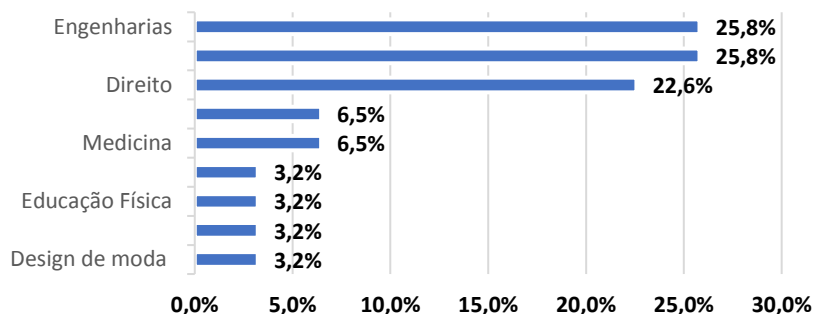
Boa parte dos respondentes da pesquisa declararam não ter formação de nível médio técnica na área contábil (77,4%). Apenas 22,6% possuem essa formação. Quando perguntado sobre a graduação dos alunos em outro curso superior, 87% dos pesquisados responderam que não haviam feito, e 13% já haviam tido a experiência acadêmica anteriormente.

Quais as razões que levaram à escolha do curso de Ciências Contábeis? Escolha duas opções como as principais:



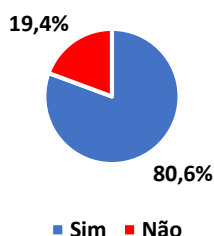
Os discentes escolheram duas opções como as principais razões que os fizeram escolher o curso, entre elas as que mais se destacaram foram: a empregabilidade que o curso proporciona com 22,8%, seguida da aptidão para trabalhar na área com 15,8%. Ocorreu um empate quanto os quesitos da possibilidade de boa remuneração e a influencia familiar com 14,0% cada. Com relação da realização pessoal e estar trabalhando com o que gosta cerca de 12,3% dos pesquisados optaram, seguidos pela influência de amigos (8,8%) e dos que já tinham experiência profissional na área (7,0%).

Se não fizesse Contabilidade, qual seria sua primeira opção?

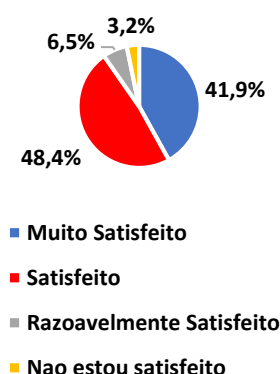


No que diz respeito às outras opções de curso que os alunos fariam se não fizessem contabilidade, podemos observar que as principais opções foram Engenharias e Administração com 25,8% cada uma, seguidas pela escolha do curso de Direito que obteve 22,6% da amostra. Odontologia e Medicina também ficaram empatadas com apenas 6,5% cada, seguidas pelos cursos de Pedagogia, Educação Física, Economia e Design de Moda com apenas 3,2% cada opção.

Quando ingressou no curso, você obteve informações sobre quais áreas acadêmicas e profissionais ele abordava?



Qual o seu grau de Satisfação com a escolha pelo Curso de Ciências Contábeis?

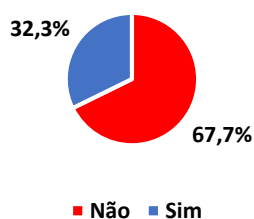


Um fator muito importante e que pode estar relacionado à evasão do curso superior é saber o que área a ser estudada aborda no meio acadêmico e profissional, e percebemos que a grande maioria dos entrevistados

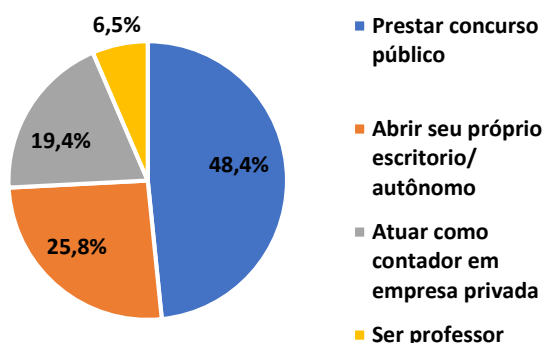
representada por 80,6% tiveram essas informações ao ingressar no curso, contra 19,4% que admitiram não ter possuído esse conhecimento.

Ao ser levantada a questão da satisfação que os discente teriam quanto a escolha pelo curso de Ciências Contábeis 48,4% consideraram-se satisfeitos, quando 41,9% consideraram-se muito satisfeitos, porém 6,5% da amostra está razoavelmente insatisfeito seguido por 3,2% que se considera insatisfeito.

Já trabalhava na área contábil quando ingressou no curso?



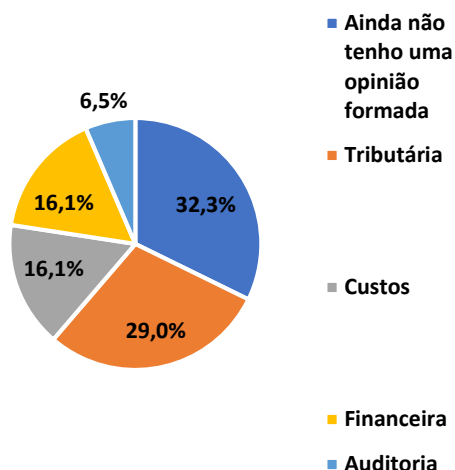
O que pretende fazer ao terminar o curso de Ciências Contábeis?



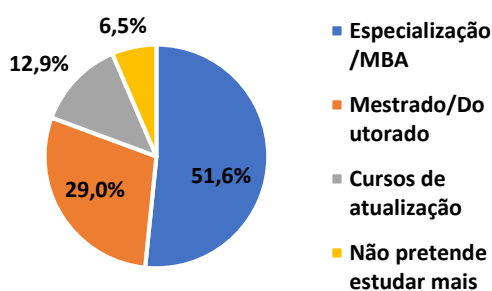
Estar trabalhando na área contábil também pode ser um fator extremamente relevante no momento da escolha, porém somente 32,3% dos estudantes disseram estar trabalhando na área quando ingressou no curso de Ciências Contábeis.

Quanto às expectativas para o futuro dos discentes está em, quase metade da amostra com 48,4%, prestar concurso para seguir carreira pública. Ser autônomo e trabalhar em seu próprio escritório ficou em segundo lugar com 25,8%, seguidos da vontade de alguns participantes em atuar como contador em empresas privadas com 19,4%, e logo após com 6,5% alguns demonstraram interesse de seguir carreira como professor.

Dentro do curso de Ciências Contábeis, qual área despertou mais interesse em você?



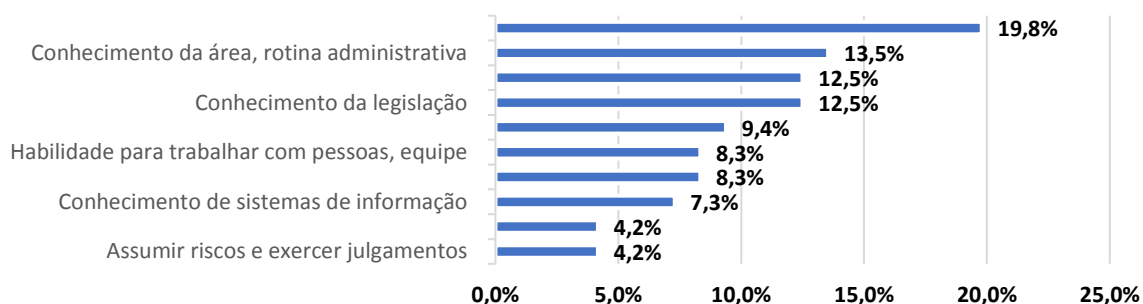
Pretende dar sequência aos estudos fazendo:



Academicamente a área que despertou mais interesse nos estudantes foi a tributária com 29% das escolhas, porém uma boa quantidade que representa 32,3% ainda não possui uma opinião formada.

Quando perguntado sobre a continuidade dos estudos, um fator positivo foi encontrado: mais da metade dos participantes, cerca de 51,6%, apresentou interesse em continuar com uma Especialização ou MBA, e 29,0% pretendem fazer mestrado e doutorado.

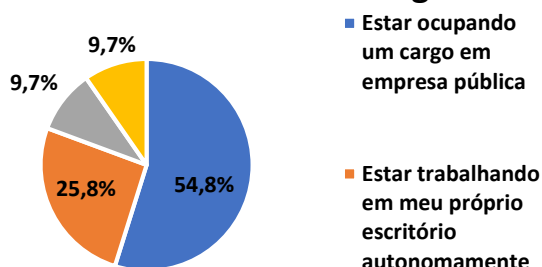
Quais aptidões você acredita que o profissional da área contábil deve ter e que você possui? Marque as duas principais:



Uma breve avaliação pessoal foi solicitada, ao questionamento de que aptidões um profissional contábil deve ter e que o aluno possui, foi pedido para escolher

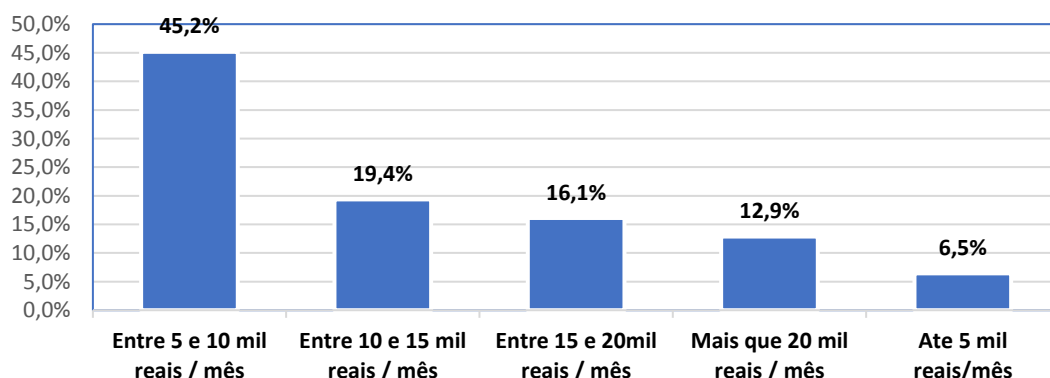
duas como suas principais e agir com integridade e objetividade teve o maior destaque (19,8%), seguido do conhecimento na área e a rotina administrativa (13,5%). Alguns questionaram acreditam ter habilidades em resolver problemas e conhecimento da legislação com 12,5% cada, seguidos por dominar conhecimento de técnicas burocráticas (9,4%), Habilidades para trabalhar com pessoas/equipe (8,3%), conhecimentos de sistemas de informação (7,3%), e por ultimo ambos com 4,2% estão as escolhas saber liderar pessoas/influenciar grupos, e assumir riscos e exercer julgamentos.

Qual a sua perspectiva profissional para daqui a dez anos? Como você se imagina?



Quanto às expectativas para o futuro, podemos observar que 54,8% dos discentes pretendem estar ocupando um cargo público, seguido pelos que pretendem estar trabalhando em seu próprio escritório, ocupando 25,8% do resultado.

Qual sua perspectiva salarial mensal a dez anos?



Ao final da pesquisa, ao ser questionados pela perspectiva salarial mensal para daqui a 10 anos, muitos (45,2%) declararam que esperam ganhar entre 5 e 10 mil reais/mês, outros alunos (19,4%) possuem uma perspectiva

mais alta e dizem querer estar ganhando entre 10 e 15mil reais/mês, seguidos de alguns (16,1%) que possuem expectativa de ganhar entre 15 e 20 mil reais/mês, e logo após, os que possuem uma perspectiva ainda maior e declaram que pretendem estar ganhando mensalmente mais de 20 mil reais (12,9%).

Considerações Finais

No início do estudo o principal objetivo foi identificar os principais motivos que levaram os discentes a escolher o curso de Ciências Contábeis, e ao longo da pesquisa foi perceptível notar que a área contábil abrange vários setores de atuação em seu exercício, o que justifica a principal escolha dos discentes que com 22,8%, está na “empregabilidade que a área proporciona” e a segunda principal está na “aptidão para trabalhar na área” que os discentes acreditam ter.

Dentre muitas áreas da profissão contábil, academicamente a que despertou maior interesse foi a área Tributária, porém a maior parte dos alunos entrevistados ainda não possuem uma opinião formada.

Quando questionados sobre a ciência no momento do ingresso de quais áreas profissionais e acadêmicas a graduação abordava, grande parte dos alunos disseram ter possuído instruções, porém ainda assim, cerca de 19,4% não possuíram esse tipo de informação no momento do ingresso.

Sugere-se que no momento em que o discente procurar as Instituições com intuito de ingressar no curso, sejam apresentados panfletos com todas as atribuições que área abrange, e a importância da mesma para a sociedade.

Pontos positivos foram encontrados ao longo da pesquisa, e um deles se encontra no interesse da maior parte da amostra em dar continuidade aos estudos fazendo MBA ou especialização, o que é fundamental na estrutura de um bom profissional, principalmente o da área contábil, que deve sempre se manter aberto a novos conhecimentos.

Muitos fatores importantes foram abordados, porém um deles chamou a atenção quando questionado o que o discente pretendia fazer ao término do

curso, e quase metade da amostra (48,4%) demonstrou interesse em prestar concurso público, sendo essa uma escolha que possui certa estabilidade de carreira. Ainda abordando as expectativas futuras, quase metade dos pesquisados esperam estar ganhando mais de 5 mil reais mensais daqui a dez anos.

Esse estudo nos faz perceber que os alunos que escolheram o curso têm a expectativa de um futuro promitente, ambicionam serem bons profissionais, e possuem confiança em si mesmo para essa realização.

Para uma visão mais ampla do estudo, aconselha-se que para trabalhos futuros sejam aumentados os tamanhos da amostra e também acrescer concluintes do curso para que possamos analisar a percepção dos mesmos quanto aos assuntos abordados.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **Estórias de quem gosta de ensinar: o fim dos vestibulares**. 11ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

BENEVIDES, Thiago. **Ciências Contábeis é o quarto curso mais procurado, segundo o MEC**. 2014. Disponível em:

<<http://portalcfc.org.br/noticia.php?new=17147>> Acesso em 19/09/2016.

BRASIL. Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de Setembro de 1945. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 26/9/1945, Página 15297. Disponível em:

<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-7988-22-setembro-1945-417334-publicacaooriginal-1-pe.html>> Acesso em 19/09/2016.

BRASIL. Lei 1.401, de 31 de Julho de 1951. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 4/8/1951, Página 11561. Disponível em:

<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1950-1959/lei-1401-31-julho-1951-375767-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acesso em 19/09/2016.

(CRC) Conselho Regional de Contabilidade, 2007. Disponível em: <<http://www.crc.org.br/crcrj/crc.asp>> Acesso em 21/09/2016.

HEY, I.R.; CASTRO,J.; MOROZINI, J.F.;KUHL, M.R.**Fatores que Influenciam na Escolha do Acadêmico pelo Curso de Ciências Contábeis: Um Estudo Quantitativo Aplicado aos Acadêmicos de uma Universidade Estadual do Paraná**. Paraná-PR, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 5a ed, SãoPaulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. (Org.) **Contabilidade Introdutória**. 11a Ed. São Paulo:Editora Atlas, 2010.

JUENEMANN, João Verner. **Regulamentação da profissão de contador**. 1983. Disponível em:

<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/resolucaocfc560.htm>>

Acesso em 14/09/16.

(MEC) Ministério da Educação, 2016. Busca interativa. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>Acesso em 21/09/2016.

MELIS, F. **Storiadellaragioneria - Contributo alláconoscenza e interpretazionedellefontipiúsigneficative dellastoria econômica**. Dott. CesareZuffi - Editore. Bologna: Itália, 1950.

SANTOS, Larissa Medeiros Marinho dos. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 10, n. 1, p. 57-66, jan./abr. 2005.

SOARES, Sandro Vieira, RICHARTZ, Fernando, VOSS, Barbara de Lima, FREITAS,Claudio Luiz de. **Evolução do currículo de Contabilidade no Brasil**

desde 1809. Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC – Florianópolis,
v. 10, n. 30, p. 27-42, ago./nov. 2011.